

IMPACTO DO CONSUMO DE REELS NO INSTAGRAM NA VIDA ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS DO UNIFAGOC.

FRANCISCO, Suzyelle Rayssa de Souza¹, BERNARDO, Geovanna Ferreira Gomes², OLIVEIRA, Cláudia Alexandre de Freitas³, MOLLICA, Adriana Vieira⁴.

¹ Discente do Curso de Pedagogia UNIFAGOC, ² Discente do Curso de Pedagogia UNIFAGOC, ³ Docente do Curso de Pedagogia UNIFAGOC, ⁴ Docente do Curso de Pedagogia UNIFAGOC.

E-mail primeiro autor: suzyellerayssa@gmail.com

A partir do aumento do consumo de vídeos curtos com a pandemia, e em resposta ao aplicativo chinês, *Tik Tok*, outras mídias sociais implementaram a função de produzir e consumir conteúdos nesse formato, inclusive o Instagram, criando os *reels*. Com o aumento contínuo do uso das tecnologias, as pessoas passaram a migrar suas relações para essas plataformas, tornando o mundo virtual um campo para divulgação do cotidiano, fonte de pesquisa de produtos e até mesmo de inspiração de vida, por meio dos *influencers digitais*. Nessa perspectiva, o presente projeto de pesquisa, busca responder a seguinte pergunta: de que maneira o consumo excessivo de vídeos curtos, especialmente os *reels* do Instagram, impacta a vida acadêmica de universitários do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC, influenciando seus hábitos de estudo, sua atenção e sua formação intelectual no contexto atual de crescente dependência digital? Trata-se de uma pesquisa, vinculada ao curso de Pedagogia do UNIFAGOC, tendo como objetivo geral mapear e analisar o impacto do consumo de *reels* do Instagram na vida acadêmica de universitários. Em termos metodológicos a pesquisa se configura de caráter básico adotando uma abordagem, quantitativa, cujo percurso abrange quatro etapas: a primeira será uma revisão narrativa de literatura com busca de artigos nas bases de dados SciELO e *Web Of Science*, utilizando os seguintes descritores, “tecnologias e mídias sociais”, “tecnologia e aprendizagem”, “dependência do uso de tecnologia”, “desempenho acadêmico” e “redes sociais”; a segunda etapa consistirá na delimitação da população da pesquisa: alunos do 2º período dos cursos de Educação Física, Pedagogia e Ciências da Computação do UNIFAGOC; na terceira etapa ocorrerá a aplicação do questionário estruturado à amostra selecionada que tem por intuito avaliar os estudantes a partir de sua perspectiva e como estes, observam o tempo de tela e os aplicativos que mais utilizam no cotidiano e seu nível dependência, e também identificar se esse

consumo é um adendo positivo ou negativo a sua vida acadêmica, atrelando ao principal motivo pelo qual eles utilizam as redes sociais, com ênfase na plataforma do Instagram; por fim, na quarta e última etapa será realizada a análise dos dados coletados a partir de um estudo comparativo com pesquisas sobre a temática, com o propósito de compreender a realidade analisada e evidenciar a dimensão atingida pela problemática. Os resultados parciais indicam que houve um aumento no consumo de mídias sociais depois da pandemia. Os usuários já percebem os impactos tanto positivos, como maior liberdade para ajustar horários de estudo e acesso facilitado a conteúdos e curiosidades de maneira rápida e prática, quanto negativos, como dependência no uso de telas, consumo excessivo de vídeos curtos e muitas distrações, o que pode acarretar falta de concentração nas tarefas executadas, entre outros aspectos. Com isso, o mapeamento da realidade dos estudantes que participarão da pesquisa poderá servir de base para a implementação de projetos que conscientizem os estudantes universitários sobre o uso excessivo das redes sociais e seus prejuízos na formação acadêmica, configurando-se como uma possível intervenção da instituição perante o cenário que encontrado.

Palavras-Chave: Uso excessivo de redes sociais; Tecnologia e aprendizagem; Dependência do uso de telas; Impactos das mídias sociais; Instagram.